



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



IAGO ANTÔNIO MEDEIROS VENÂNCIO

A ATUAÇÃO DO PROERD NAS ESCOLAS: uma estratégia de segurança pública

GOIÂNIA-GO

2024

IAGO ANTÔNIO MEDEIROS VENÂNCIO

A ATUAÇÃO DO PROERD NAS ESCOLAS: uma estratégia de segurança pública

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. 2º Sargento Carla Vieira Fagundes Leão.

GOIÂNIA-GO

2024

A ATUAÇÃO DO PROERD NAS ESCOLAS: uma estratégia de segurança pública

THE PERFORMANCE OF PROERD IN SCHOOLS: a public safety strategy

Iago Antônio Medeiros Venâncio¹

Carla Vieira Fagundes Leão²

Resumo

O objeto deste artigo é a atuação do PROERD no âmbito das escolas, subsidiada pela seguinte perspectiva problemática: qual a relevância e as contribuições oriundas do PROERD como medida estratégica de segurança pública para o combate ao uso de entorpecentes no período escolar? Diante disso, o objetivo foi analisar a atuação do PROERD com o propósito de compreender como essa estratégia de segurança pública contribui para a promoção de ambientes escolares seguros e para a prevenção de comportamentos de risco, destacando seus impactos na formação de cidadãos conscientes, na prevenção do uso de drogas e na adoção de valores positivos entre os estudantes. Trata-se de pesquisa de natureza exploratória, utilizando, na primeira etapa, recurso metodológico com revisão de literatura - e, para cumprir o objetivo específico da terceira seção, realizou-se uma pesquisa de campo, por meio de entrevista, via formulário Google Forms. Os resultados mostraram que a implementação do PROERD na escola é realizada através de palestras, atividades práticas e aulas ministradas por policiais especializados e que há significativa eficácia do programa na prevenção do uso de drogas, sendo os alunos receptivos quanto ao projeto. Conforme indicado pelos educadores e diretores a implementação do PROERD gera um impacto significativo na construção de ambientes escolares mais seguros, promovendo uma cultura de paz e reduzindo a violência associada ao consumo de drogas. Ao final, concluiu-se que a expansão do PROERD nos moldes sugeridos pelos entrevistados pode contribuir ainda mais para a redução do consumo de drogas entre crianças e adolescentes, fazendo com que os resultados sejam ainda mais significativos.

Palavras-chave: PROERD; Combate às Drogas; Redução da Violência; Promoção de Ambiente Escolar Seguro.

Abstract

The object of this article is the performance of PROERD in schools, subsidized by the following problematic perspective: what is the relevance and contributions from PROERD as a strategic public security measure to combat the use of narcotics in the school period? Therefore, the objective was to analyze the performance of PROERD in order to understand how this public safety strategy contributes to the promotion of safe school environments and to the prevention of risk behaviors, impacts on the formation of conscious citizens, the prevention of drug use and the adoption of positive values among students. It is an exploratory research, using, in the first stage, a methodological resource with literature review - and, to fulfill the specific objective of the third section, a field research was carried out, through an interview, via Google Forms form. The results showed that the implementation of PROERD in school is carried out through lectures, practical activities and classes taught by specialized police officers and that there is significant effectiveness of the program in

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: iagoamv.venancio@outlook.com. Telefone: (62)98460-2338.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. 2º Sargento Carla Vieira Fagundes Leão. E-mail: carlavieirafagundesleao@gmail.com. Telefone: (62)98175-9871.

preventing drug use, students regarding the project. As indicated by educators and directors, the implementation of PROERD has a significant impact on building safer school environments, promoting a culture of peace and reducing violence associated with drug use. In the end, it was concluded that the expansion of PROERD in the manner suggested by the interviewees can contribute even more to the reduction of drug consumption among children and adolescents, making the results even more significant.

Keywords: PROERD; Combating Drugs; Reducing Violence; Promoting a Safe School Environment.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o crescimento significativo no uso de substâncias psicoativas entre jovens tem gerado desafios para a segurança pública e a saúde social (Mendonça, 2018). É nesse contexto que surge a Lei n.º 11.343/2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad), prescrevendo, dentre outras medidas, a prevenção do uso indevido. O artigo art. 8º-D, inciso VI, desta lei dispõe o objetivo do plano nacional de políticas no âmbito da luta contra as drogas: “estabelecer diretrizes para garantir a efetividade dos programas, ações e projetos das políticas sobre drogas” (Brasil, 2006).

Nesse aspecto, iniciativas educacionais e programas que abordem as consequências do consumo de drogas, educação sobre os riscos das drogas e a criação de redes de apoio são componentes essenciais de prevenção (Brito, 2017). É fundamental, portanto, oferecer intervenções para a conscientização de jovens em situações de risco, fornecendo recursos para superar as pressões sociais e a falta de oportunidades que podem levar ao envolvimento com drogas e crimes.

Criado como uma alternativa de prevenção ao uso de entorpecentes, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PROERD) foi implantado dentro das escolas como base estratégica de conscientização de jovens sobre os riscos do consumo de drogas, visando prevenir também o ciclo de infrações penais, bem como de violência gerado através do uso desses entorpecentes (Rateke, 2006).

Assim, forças policiais têm adotado uma abordagem proativa ao desempenhar o papel de agentes de prevenção e educação. A razão por trás dessa iniciativa é o entendimento de que a escola constitui o pilar da formação educacional da sociedade e é durante esse período são moldados os atributos psicológicos de cada indivíduo (Mendonça, 2018). Ao conduzir os alunos à reflexão e compreensão dos riscos associados ao mundo das drogas, a expectativa é que ocorra uma considerável redução no consumo em excesso de substâncias

psicoativas, bem como no tráfico de drogas e na incidência de violência, o que evidencia a importância da temática.

Diante disso, considerando o aumento do consumo de drogas lícitas e ilícitas, e ainda do ciclo de violência recorrente na sociedade, indagou-se: qual a relevância e as contribuições oriundas do PROERD como medida estratégica de segurança pública para o combate ao uso de entorpecentes no período escolar? Para tanto, esta pesquisa visa analisar a atuação do PROERD no âmbito das escolas, com o propósito de compreender como essa estratégia de segurança pública contribui para a promoção de ambientes escolares seguros e para a prevenção de comportamentos de risco, destacando seus impactos na formação de cidadãos conscientes, na prevenção do uso de drogas e na adoção de valores positivos entre os estudantes.

Por sua vez, os objetivos específicos da pesquisa foram: investigar como o PROERD tem sido implementado nas escolas, examinando sua atuação na prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas entre os estudantes; analisar as estratégias específicas empregadas pelo PROERD para prevenir o uso de drogas; investigar a percepção dos educadores em relação à integração do PROERD no currículo escolar e como eles percebem o impacto do programa na construção de ambientes escolares mais seguros.

A pesquisa é de natureza exploratória, utilizando, na primeira etapa, recurso metodológico com revisão de literatura, análise de doutrinas, manuais da Polícia e publicações científicas (Gil, 2010). Posteriormente, para cumprir o objetivo específico da terceira seção, realizou-se uma pesquisa de campo, por meio de entrevista, via formulário Google Forms com educadores/diretores de escolas que recebem ou receberam em seus estabelecimentos de ensino a atuação do programa PROERD, buscando informações sobre sua percepção individual e o impacto do programa no ambiente escolar.

O trabalho está estruturado em três seções: a primeira aborda uma análise teórica, investigando a implementação do PROERD nas escolas, além de examinar as estratégias específicas empregadas para evitar o consumo das substâncias entorpecentes. A segunda seção trata da metodologia utilizada na condução da pesquisa, oferecendo uma explicação minuciosa dos procedimentos adotados para coletar os resultados obtidos. Por fim, a terceira seção dedica-se à descrição e análise dos resultados alcançados durante a pesquisa de campo, que buscou investigar a percepção dos educadores em relação à integração do PROERD no currículo escolar.

2 REVISÃO TEÓRICA

Antes de empreender uma investigação sobre a percepção dos educadores em relação à integração do PROERD no currículo escolar e como eles avaliam o impacto do programa na construção de ambientes escolares mais seguros, é necessário assimilar como o PROERD tem sido implementado nas escolas. Essa compreensão prévia é essencial para analisar de que maneira o programa atua na prevenção do uso de drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, entre os estudantes. Além disso, é necessário conhecer as estratégias específicas empregadas pelo PROERD para evitar o consumo de substâncias entorpecentes.

2.1 PROERD NAS ESCOLAS

Uma das principais preocupações das políticas públicas de segurança no Brasil é a luta contra o consumo de drogas, especialmente entre a população jovem (Domingues, 2016). Essa preocupação levou à implementação do PROERD, através de inspiração no programa norte-americano “*Drug Abuse Resistance Education*” (1983) de autoria da docente Ruth Rich em conjunto com a Polícia Militar da cidade de Los Angeles, com a finalidade de dirimir o uso de drogas entre adolescentes e erradicar a violência no ambiente escolar (Bortoluzzi, 2017).

No Brasil, o PROERD foi implementado, primeiramente, no município do Rio de Janeiro, no ano de 1992, sendo sua execução efetivada pela Polícia Militar, abrangendo as escolas públicas e particulares (Rateke, 2006). Referido programa destina-se a adolescentes e jovens matriculados nos 5º e 7º anos do ensino fundamental, visando prevenir o uso de drogas ilícitas e erradicar a violência entre os alunos. Para a participação da escola no PROERD, é necessário firmar um convênio entre a instituição e a secretaria de segurança pública. Esse acordo é formalizado mediante o envio de um requerimento pela escola, expressando interesse, e a inclusão na lista de aprovação pelo programa (Viana, 2017). Desse modo, no contexto brasileiro, o PROERD é uma iniciativa conjunta e colaborativa envolvendo a Polícia Militar, educadores, alunos, famílias e comunidades (Domingues, 2016).

Trata-se de um projeto educacional conduzido por policiais com o propósito de dirimir o consumo de substâncias ilícitas entre os indivíduos estudantes. A abordagem do programa foi adotada por 58 países, sendo adaptada às realidades de cada local. No estado brasileiro de Goiás, o PROERD tem uma atuação significativa, sendo colocado em prática pelos militares integrantes do 18º BPM - Polícia Militar do Estado de Goiás, em colaboração

com as escolas. Ressalta-se que nos anos de 2004 e 2015, aproximadamente 29mil e quinhentas crianças/adolescentes, além de duzentos e cinquenta pais e responsáveis, foram beneficiados pelo programa (Carvalho; Dantas, 2018).

De acordo com Melo e Campos (2012), o PROERD é um programa preventivo, sem objetivos religiosos, políticos ou econômicos, conduzido por militares e direcionado a alunos estudantes no ensino fundamental. A abrangência do programa atualmente se estende a todos os entes federados brasileiros, visando educar os discentes em suas regiões, promovendo uma integração entre polícia, escola e família.

O surgimento do programa foi uma resposta ao aumento do consumo de drogas, tanto permitidas quanto proibidas, por parte de crianças e adolescentes em idade escolar. Diante desse cenário, iniciativas contínuas foram implementadas visando a prevenção do uso dessas substâncias. Hoje, entre as diversas questões que afetam a sociedade, destaca-se o tráfico de drogas e a subsequente elevação na quantidade de pessoas que são dependentes químicos, tornando-se alvo de vários programas sociais e políticas públicas direcionadas ao enfrentamento dos problemas associados à dependência química. Apesar de ser predominantemente uma questão de saúde pública, as substâncias ilícitas, em variadas situações, acabam permeando no âmbito da segurança pública e da educação (Andrade; Martins, 2018).

Conforme Ribeiro (2013), considerando a inquietação com a elevação do consumo e do tráfico de drogas e, por conseguinte, com seus impactos na segurança pública, percebe-se através das várias ações governamentais o desejo da sociedade em resolver esse desafio. Dessa forma, as ações preventivas precisam ser implementadas de maneira inclusiva, envolvendo a comunidade, suas instituições, os diversos âmbitos públicos - especialmente educacional, saúde, justiça e segurança pública – além das instituições privadas e dos principais instrumentos de comunicação em massa.

Com o intuito de minimizar os reflexos prejudiciais à sociedade e obstar o aumento no número de usuários, a União e os demais entes federados implementam programas e métodos de apoio e combate a essas substâncias. Nesse contexto, o PROERD, aplicado pelas polícias militares de cada estado em conjunto com as escolas, concentra-se na educação e prevenção em relação às drogas, sendo voltado para as crianças e adolescentes, bem como aos seus pais e responsáveis (Andrade; Martins, 2018).

Portanto, segundo Cardoso e Farias (2018), os policiais militares são reconhecidos como intervenientes imediatos, incumbindo-lhes zelar pela manutenção da ordem pública, além de desempenhar suas funções com máxima ética, cidadania e pleno respeito aos direitos

humanos. Nesse contexto, a conduta apropriada do policial militar, integrando-se aos princípios fundamentais dos direitos humanos, configura-se como um garante de uma segurança pública mais confiável para a comunidade. Isso contribui para a construção de uma imagem cada vez mais positiva, elevando o conceito da instituição na sociedade e fortalecendo seu poder político. Assim, conforme Bortoluzzi (2017), a Polícia Militar, para além de cumprir suas atribuições constitucionais, desempenha uma série de outras responsabilidades que impactam diretamente e indiretamente no dia a dia dos cidadãos.

2.2 ESTRATÉGIAS DO PROERD NAS ESCOLAS

A atuação do PROERD é marcada pela participação ativa da Polícia Militar, das escolas, das famílias, bem como da sociedade, todos engajados na prevenção ao envolvimento das crianças e adolescentes com o mundo das drogas. O programa é estruturado em três seções, correspondentes à pré-escola e às duas fases do ensino fundamental. As lições abrangem diversos tópicos, como cuidados em casa e na rua, noções de trânsito e orientações sobre como agir diante de situações negativas. As aulas são interativas, incluindo dinâmicas e apresentações teatralizadas, proporcionando uma linguagem didática adequada para a aproximação entre os policiais militares, crianças e adolescentes. O programa busca estimular a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos (Carvalho; Dantas, 2018).

A parceria entre a Polícia Militar e as escolas é realizada semestralmente, buscando atender ao máximo possível de crianças e adolescentes no estado. O Plano de Ação visa resolver questões e propor medidas que proporcionem resultados positivos. Destacam-se pontos como a relação idade/ano (série), que determina a linguagem e as atividades adequadas para cada turma. Uma possível solução apontada é a divisão das turmas com base na idade, não no ano de escolaridade. Além disso, a infraestrutura é apontada como um desafio, incluindo a falta de recursos como data show, notebook e som, bem como cursos de didática para os instrutores. O programa busca contornar essa questão através do intercâmbio de instrutores de diferentes estados que desenvolvem atividades semelhantes (Carvalho; Dantas, 2018).

O PROERD é estruturado em 10 lições, ministradas semanalmente ao longo de um semestre por policiais trajando o fardamento militar, porém desarmados, em colaboração com os professores de cada turma. Para envolver os alunos, são empregados variados métodos diferentes envolvendo música, teatro e dinâmicas. Ao término do programa, os alunos que concluírem o projeto são homenageados através da formatura - que conta com a participação

dos pais/responsáveis, docentes e demais membros da comunidade -, durante a qual, realizam um juramento, comprometendo-se a manterem-se afastados das drogas e da violência. Ao final, recebem seu diploma de participação no projeto (Melo; Campos, 2012).

O PROERD representa uma abordagem metodológica para lidar com distúrbios em ambientes escolares, disseminando a intervenção como medida preventiva contra o uso de drogas entre os discentes, bem contra a violência entre eles. O programa oferece formas de prevenir e fortalecer as habilidades de proteção voltadas à unidade familiar, à unidade escolar e à comunidade, aumentando a capacidade dos jovens de resistirem diante de potenciais desvios de comportamento social e envolvimento com substâncias ilícitas (Nogueira, 2017).

A Polícia Militar carrega uma grande responsabilidade na missão de prevenir o uso e abuso de drogas, visto que todas as iniciativas de combate visam dissuadir o primeiro contato dos discentes com tais substâncias, promovendo a diminuição do consumo e, por conseguinte, minimizando os riscos e danos associados ao seu uso. Nesse contexto, o PROERD é inserido na Política Nacional sobre Drogas, a qual preconiza que as atividades preventivas devem estar embasadas em premissas éticas, bem como na diversidade cultural. O objetivo é estimular valores centrados na saúde física e psicológica, no bem-estar individual e coletivo, na integração socioeconômica e no reconhecimento da importância de interações familiares mais saudáveis (Godoi; Jasse, 2018).

No âmbito do PROERD, os policiais podem exercer as funções de instrutor, mentor e master. O primeiro, após passar por um curso de preparação de 80 horas, atua diretamente com as crianças e jovens na sala de aula. O mentor, por sua vez, realiza curso formacional de 40 horas, lecionado por profissionais da educação e por policiais master; sendo sua função formar novos militares instrutores, mas também interagem com os estudantes participantes do projeto. Por fim, o policial master assume responsabilidades administrativas no programa, além também de instruir os instrutores e os mentores (Cardoso; Farias, 2018).

Nesse contexto, é válido ressaltar que as ações preventivas se destacam como determinantes elementares no combate ao abuso de drogas e à violência. A Política Nacional sobre Drogas destaca que uma ação preventiva eficaz resulta do comprometimento, colaboração e integração de ações entre diversas partes da sociedade brasileira e órgãos governamentais em âmbito federal, estadual e municipal. Essa abordagem é respaldada pela ideia do compromisso compartilhado, que busca construir relações sociais visando melhorar as condições das pessoas e promover a qualidade de saúde (Brasil, 2021).

Os policiais designados para o PROERD passam por treinamento especializado, utilizando materiais didáticos tais como o manual do aluno, dos pais e o do instrutor. Todos as

atividades curriculares do PROERD oferecem uma variedade de práticas participativas e instrutivas, visando considerar as experiências cotidianas dos participantes e, mais do que isso, ajudando-os a desvendarem seus potenciais. As ações em sala de aula são dinâmicas, permitindo a participação em grupos e estabelecendo uma aprendizagem cooperativa por meio de encenações e análise de casos práticos. O objetivo das aulas é promover a confiança em si mesmo, incentivar boas maneiras, ensinar a lidar com o estresse e a ter autocontrole para resistir às influências negativas dos colegas no que diz respeito ao uso de drogas (Cardoso; Farias, 2018).

Segundo Carvalho e Dantas (2018), mesmo enfrentando certa resistência por parte de uma minoria de policiais, que podem encarar o programa com preconceito, considerando-o uma função que não deveria ser atribuída à polícia militar, os resultados indicam a relevância do PROERD. E, embora alguns possam questionar a eficácia imediata e enxergar seus efeitos como a longo prazo, é fundamental compreender que o PROERD desempenha um papel vital na prevenção do uso de drogas e, por conseguinte, na prevenção do crime. O programa visa orientar e educar as crianças, estabelecendo um processo formativo que se refletirá em seu conhecimento e atitudes na fase adulta.

3 METODOLOGIA

Para conduzir a primeira etapa da pesquisa, foi empregada a abordagem metodológica da revisão bibliográfica, que consistiu na análise crítica e compilação de fontes literárias relevantes. Este método permitiu construir o arcabouço teórico necessário para a compreensão do objeto de estudo e atender aos primeiros objetivos da pesquisa. Além disso, na segunda etapa, optou-se pelo método de pesquisa de campo, visando observar a aplicação prática do PROERD, sob a ótica dos educadores/diretores.

A análise realizada é qualitativa, uma vez que busca abordar questões específicas e particulares (Minayo, 2002). O enfoque é de natureza explicativa, que implica o propósito de identificar as causas e suas relações com o surgimento de fenômenos (Gil, 2010). Nesse contexto, a pesquisa explicativa tem como objetivo esclarecer as razões subjacentes aos acontecimentos, buscando fornecer explicações fundamentadas para fenômenos específicos.

Os estudos científicos analisados foram coletados em bases de dados seguras, como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmica e Biblioteca Digital de Segurança Pública. Os descritores aplicados na pesquisa, com termos em português, foram: Proerd, Proerd nas escolas, Proerd e Segurança Pública, Estratégias do Proerd, Prevenção às

Drogas. Os critérios de seleção aplicados aos estudos científicos foram: natureza do estudo - artigo, monografia, dissertação e tese; publicação entre os anos de 2014 e 2024, no idioma português. A ausência de um desses critérios acarretou a exclusão do estudo, salvo para obras sem versões atualizadas e que foram fundamentais para os resultados da pesquisa. A busca foi realizada no período de dezembro de 2023 a janeiro de 2024.

A segunda fase do estudo concentrou-se na implementação da pesquisa de campo, com o intuito de obter resultados práticos, realizando entrevistas por meio de questionário composto por 12 perguntas dissertativas. Os critérios de inclusão foram: educadores/diretores de escolas que recebem ou receberam em seus estabelecimentos de ensino a atuação do programa PROERD; respostas completas. A amostra inicial foi composta por 10 educadores e 2 diretores. A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2024, do dia 10 de janeiro ao dia 27 de fevereiro.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

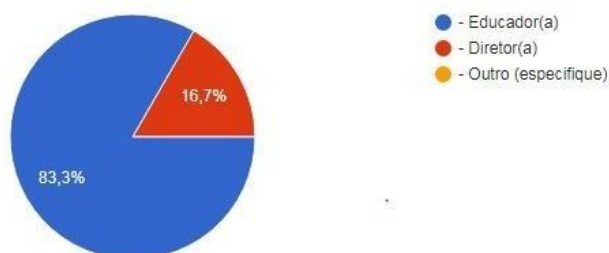
Após aplicado o questionário nos moldes delineados na metodologia, obteve-se resultados significativos que enriquecerão o mundo acadêmico/científico acerca do conteúdo analisado, bem como contribuirão para que a sociedade conheça mais o trabalho desempenhado pela Polícia Militar no âmbito do PROERD e como sua implementação tem sido uma boa estratégia de segurança pública. Inclusive, primeiramente, buscou-se verificar se os respondentes estavam de acordo com sua participação na entrevista e se concordavam com a utilização dos resultados da pesquisa para fins científicos ou divulgação em publicações e 100% das respostas foram afirmativas.

Para confirmar se o perfil dos respondentes correspondia ao definido na metodologia, a segunda questão indagou acerca do cargo ocupado pelos entrevistados na escola em que atuam. Os resultados revelaram que 83,3% dos 12 entrevistados são educadores, enquanto 16,7% eram diretores, o que confirma que a amostra delineada na metodologia foi adequadamente implementada, com 10 educadores e 2 diretores respondendo às perguntas.

Gráfico 1 – Cargos dos respondentes

2 - Qual Seu Cargo na unidade?

12 respostas



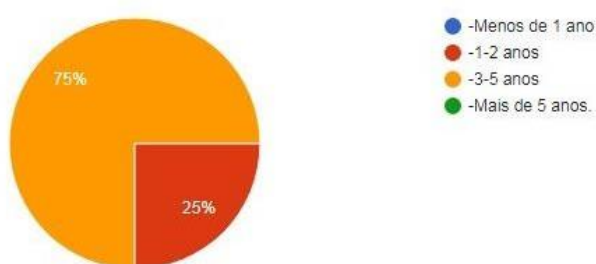
Fonte: O autor, 2024.

Nesse seguimento, ainda com intuito de conhecer melhor os entrevistados e sua relação com a escola, a terceira pergunta questionou sobre o tempo de atuação dos respondentes na unidade escolar. As respostas variaram de 04 a 12 anos, com alguns mencionando períodos específicos, como 06, 08 ou até mais de 10 anos. A maior duração relatada foi de 15 anos. Por sua vez, a quarta pergunta investigou há quanto tempo a escola onde o entrevistado trabalha participa do programa PROERD e os resultados mostraram que não se trata de um projeto recente, possuindo uma média de 03 a 05 anos de atuação em sua maioria, conforme mostra o gráfico 2.

Gráfico 2– Tempo de atuação do PROERD na escola

4. Há quanto tempo a escola participa do Programa PROERD?

12 respostas



Fonte: O autor, 2024.

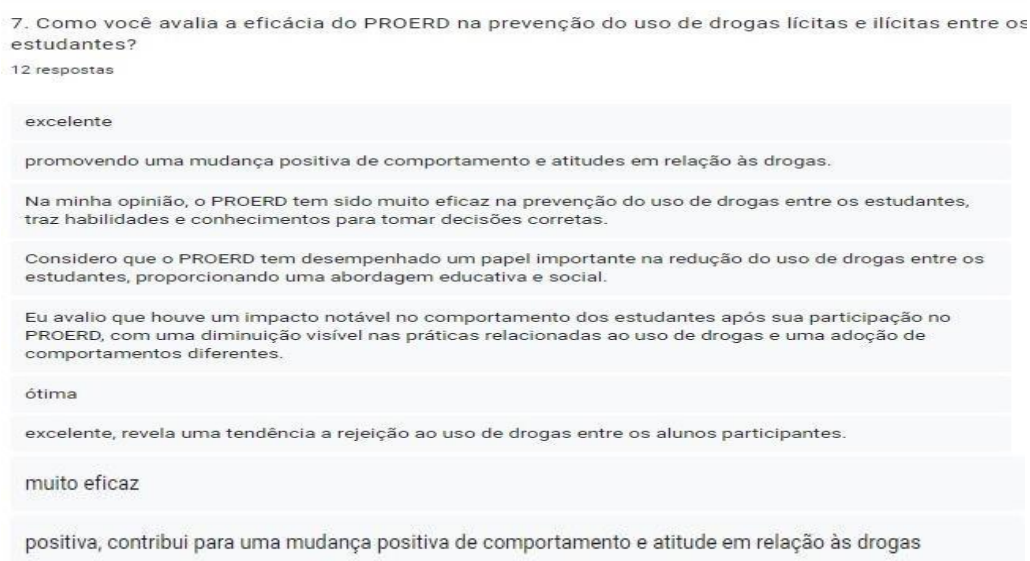
Dando continuidade à entrevista, a quinta pergunta indagou como o PROERD foi implementado na escola, obtendo 11 respostas, indicando a abstenção de uma pessoa em relação a essa pergunta. O primeiro entrevistado mencionou a realização de palestras interativas com participação ativa dos alunos, em que os policiais instrutores compartilham informações relevantes sobre os efeitos das drogas e estratégias de prevenção. O segundo entrevistado corroborou as informações do primeiro, mencionando palestras motivacionais e

atividades práticas, permitindo que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos sobre a prevenção de drogas. O terceiro entrevistado descreveu que foi implementado por meio de uma série de aulas ministradas por policiais especializados, utilizando recursos audiovisuais e materiais didáticos. Outras respostas incluíram palestras, atividades em grupo, reflexões, visitas de profissionais, aulas direcionadas, filmes, dinâmicas e rodas de experiência.

Nesse seguimento, a sexta pergunta indagou sobre a eficácia do PROERD na prevenção do uso de drogas, segundo a percepção dos entrevistados, os quais afirmaram categoricamente que o programa tem demonstrado resultados na redução do consumo de drogas entre os jovens, sendo uma ferramenta importante de prevenção que diminui consideravelmente o interesse e a curiosidade dos alunos em experimentar substâncias ilícitas. Todos os entrevistados observaram melhorias e resultados efetivos na promoção de comportamentos saudáveis e na prevenção do uso de drogas.

A sétima pergunta buscou a avaliação dos entrevistados quanto à atuação do PROERD na prevenção do uso de drogas, tanto ilícitas quanto lícitas. Todas as respostas convergiram para a eficácia do programa, reconhecendo-o como promotor de uma mudança positiva de comportamento. Os entrevistados destacaram que o PROERD promove uma redução do uso de drogas e gera um impacto notável no comportamento dos alunos. Eles observaram uma diminuição visível nas práticas relacionadas ao consumo de drogas, além da adoção de comportamentos alternativos. Segundo os entrevistados, os alunos que participam do projeto tendem a rejeitar o uso de drogas, conforme vê-se no gráfico 3.

Gráfico 3 – Eficácia do PROERD na prevenção ao uso de drogas



Fonte: O autor, 2024.

A oitava pergunta investigou se houve um impacto significativo no comportamento dos estudantes em relação ao uso de drogas após a participação no PROERD e todas as respostas dos participantes indicaram que sim e positivamente. De acordo com os entrevistados, observou-se uma redução nas atitudes de experimentação e consumo de drogas, além de uma melhoria geral no comportamento, maior conscientização e resistência à pressão dos colegas. Houve relatos de uma diminuição no interesse e na curiosidade pelo uso de drogas, e um dos entrevistados destacou que alguns alunos não tinham noção da realidade dos usuários de drogas antes do programa, mas após participarem, tornaram-se mais determinados a não experimentar drogas e a ajudar seus colegas a fazerem o mesmo.

Nessa sequência, a nona pergunta indagou acerca da receptividade dos alunos em relação às atividades do PROERD e os respondentes relataram que a recepção é positiva, com a grande maioria dos alunos ficando animada com as atividades. Em sua maioria, os alunos foram elogiados pelos educadores e diretores entrevistados pelo interesse nas atividades implementadas pelo programa, conforme mostra o gráfico 4.

Gráfico 4 – Receptividade dos alunos quanto ao PROERD

9- Qual é a receptividade dos estudantes em relação às atividades do PROERD?

12 respostas

boa
são interessados no assunto e prestam bastante atenção nas atividades relacionadas.
boa, a grande maioria ficam super animados com as atividades.
são receptivos e aprovam a ideia.
gostam bastante
são empolgados com o programa, elogiam bastante.
ótima
são bem receptivos
boa

Fonte: O autor, 2024.

Nesse contexto, é importante ressaltar ainda que, segundo Fernandes (2016), por meio da implementação do PROERD, a polícia militar deixa de ser somente um órgão repressivo e edifica uma identidade de órgão preventivo, uma conduta diversa daquela que é costumeiramente associada aos integrantes da corporação. Esta nova abordagem remonta à concepção de uma polícia comprometida com a resolução de problemas, isto é, com a filosofia de polícia comunitária, possuindo como prioridade a vida e a integridade dos

cidadãos. A atuação do PROERD gera uma aproximação dos militares com os alunos, com os educadores e com a família, contribuindo positivamente na imagem da polícia perante a sociedade.

Inclusive, nesse sentido, a décima pergunta indagou se o PROERD influenciou positivamente na adoção de valores pelos estudantes e os resultados mostraram que, segundo os respondentes, o programa colaborou na adoção de valores importantes como amor próprio, solidariedade, respeito mútuo, valorização da amizade, cidadania, trabalho em equipe, compromisso com a ética e integridade, disciplina, respeito às autoridades, valorização da família, além do desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais para uma convivência pacífica, conforme mostra o gráfico 5.

Gráfico 5 – Influência do PROERD na adoção de valores positivos

10. O PROERD influenciou positivamente na adoção de valores positivos entre os estudantes? Se sim, de que forma?

12 respostas

- Sim, o PROERD teve uma influência positiva na adoção de valores positivos entre os estudantes, promovendo a valorização da amizade, da responsabilidade e do respeito mútuo.
- Com certeza, o PROERD influenciou positivamente na adoção de valores positivos entre os estudantes, incentivando o amor próprio, a solidariedade e a cidadania.
- Sim, o PROERD teve um impacto positivo na adoção de valores positivos entre os estudantes, estimulando o compromisso com a ética, a integridade e o trabalho em equipe.
- De forma indiscutível, o PROERD influenciou positivamente na adoção de valores positivos entre os estudantes, fomentando a valorização da família, da honestidade e da autoestima.
- Sim, é evidente que o PROERD teve uma influência positiva na adoção de valores positivos entre os estudantes, fortalecendo a importância da responsabilidade pessoal, do respeito à diversidade e do auto cuidado.
- promovendo a valorização da educação, da disciplina e do respeito às autoridades.
- incentivando a prática da empatia
- sim, despertando o auto cuidado e o amor próprio e à sua família.
- sim, companheirismo, amor próprio, valorização da família e amigos.
- sim, a preocupação e cuidado com o outro.
- sim, por desenvolver nos alunos habilidades sociais e emocionais essenciais para a convivência pacífica.
- sim, estimulando a importância de aproveitar as boas oportunidades e do compromisso com o bem-estar comum.

Fonte: O autor, 2024.

Observa-se, assim, que a implementação do PROERD vai além de conscientizar acerca do uso de drogas, como também dedica-se em ensinar aos alunos importantes valores, tanto em relação a si mesmos, como em relação aos outros. O programa, segundo os respondentes, tem colaborado para com que os alunos aprendam o respeito a si mesmos e aos

outros, além de ensinamentos valiosos para a vida como a disciplina, o respeito as autoridades, a empatia, entre outros.

Em continuidade à entrevista, a décima primeira pergunta questionou como os educadores/diretores percebem o impacto do PROERD na construção de ambientes escolares mais seguros e todos destacaram um impacto positivo significativo, porque promove a prevenção do uso de drogas e consequentemente da violência entre os estudantes. Além disso, os respondentes enfatizaram que o PROERD fortalece a relação de confiança entre alunos e professores, incentivando os alunos a tomarem decisões mais responsáveis e a resistirem à pressão dos colegas em relação ao uso de drogas. Segundo os entrevistados, o PROERD cria uma cultura de respeito, diálogo aberto, cooperação e ajuda, contribuindo para um ambiente mais seguro, além de auxiliar na capacidade de lidar com situações de risco e violência, promovendo uma cultura de paz, tolerância e redução da criminalidade associada ao consumo de drogas.

Gráfico 6 – Impacto do PROERD na construção de ambientes escolares mais seguros

11- Como educador/diretor, como você percebe o impacto do PROERD na construção de ambientes escolares mais seguros?

12 respostas

percebo que o PROERD tem um impacto significativo na construção de ambientes escolares mais seguros, promovendo a prevenção do uso de drogas e da violência entre os estudantes.
Na minha perspectiva como educador, o PROERD desempenha um papel fundamental na construção de ambientes escolares mais seguros, fortalecendo a relação de confiança entre os alunos, os professores e a comunidade.
observo que o PROERD contribui positivamente para a construção de ambientes escolares mais seguros, capacitando os alunos com habilidades para tomar decisões responsáveis e resistir à pressão dos colegas para o uso de drogas.
criando uma cultura de respeito mútuo, diálogo aberto e cooperação entre os estudantes.
proporcionando ferramentas para resolver conflitos de forma pacífica e construtiva.
o PROERD é um importante aliado na construção de ambientes escolares mais seguros e lidar com situações de risco e violência.
ao capacitar os alunos com habilidades de autocontrole, resiliência e autoestima.
influencia positivamente, pois, os alunos passam ter uma visão maior sobre segurança.
influencia na redução de tráfico e consumo nas proximidades das escolas.
sim, diminuí a criminalidade fruto do consumo de drogas
sim
boa, ao promover a cultura da paz, da tolerância e do respeito à diversidade.

Fonte: O autor, 2024.

Na décima segunda pergunta, ao serem solicitados sugestões e/ou comentários adicionais acerca da atuação do PROERD nas escolas, os professores e diretores fizeram várias sugestões. Além de elogiarem o programa, sugeriram ampliar sua abrangência, incluindo a participação dos pais e/ou responsáveis nas atividades e oferecendo treinamentos contínuos para professores e equipe escolar. Também propuseram a integração do PROERD à rotina da escola e a implementação de um acompanhamento pós-programa para monitorar o impacto a longo prazo.

Outras sugestões incluíram a promoção de eventos temáticos regulares sobre prevenção de drogas envolvendo toda a comunidade, a criação de um canal de comunicação específico para os alunos compartilharem suas experiências e dúvidas relacionadas ao programa, mais campanhas de conscientização utilizando as redes sociais e outros meios de comunicação. Alguns entrevistados não tinham sugestões específicas além de parabenizar o programa, enquanto outros ressaltaram que o PROERD é uma ótima iniciativa que deveria ser implementada em todas as escolas.

Nesse contexto, é importante mencionar que, conforme Oliveira (2018), a problemática acerca das drogas na escola é mais bem enfrentada para além da prevenção, por meio de parceria entre escola, Estado e sociedade, por isso o PROERD tem sido positivo, todavia, sua expansão, conforme sugerido pelos respondentes, pode viabilizar ainda mais a possibilidade de reduzir o consumo de drogas por crianças e adolescentes.

5 CONCLUSÃO

Ante o exposto, observou-se que o PROERD, de inspiração norte-americana, foi introduzido no Brasil no ano de 1992 com intuito de prevenir o uso de drogas e a violência entre os alunos do ensino fundamental. No estado de Goiás, o programa é conduzido pela Polícia Militar em colaboração com as escolas, tendo alcançado mais de 29 mil crianças e adolescentes. Estruturado em 10 lições ministradas ao longo de um semestre, o PROERD envolve policiais militares como instrutores, mentores e mestres, utilizando métodos interativos e práticos para educar os alunos sobre prevenção ao uso de drogas e violência.

Observa-se que a pesquisa foi conduzida em duas etapas: uma revisão bibliográfica para construir o embasamento teórico e uma pesquisa de campo com educadores/diretores para observar a aplicação prática do PROERD. Na segunda fase, foram realizadas entrevistas com 10 educadores e 2 diretores, sendo obtidos resultados significativos, uma vez que todos os respondentes concordaram com a participação na pesquisa.

Os resultados mostraram que a implementação do PROERD na escola é realizada através de palestras, atividades práticas e aulas ministradas por policiais especializados. As entrevistas conduziram à conclusão de significativa eficácia do programa na prevenção do uso de drogas, de modo que os alunos demonstram receptividade positiva às realizadas, o que também influencia positivamente na adoção de bons valores e correção de atitudes.

Desse modo, os educadores e diretores perceberam um impacto significativo na construção de ambientes escolares mais seguros, promovendo uma cultura de paz e reduzindo a violência associada ao consumo de drogas. Ressalta-se que sugestões foram feitas para ampliar a abrangência do programa e promover sua integração com a comunidade escolar. Sendo assim, a expansão do PROERD nos moldes sugeridos pode contribuir ainda mais para a redução do consumo de drogas entre crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. R.; MARTINS, A. C. C.. **O valor social do PROERD e a educação como política pública de combate às drogas e à violência**. 2018. 15 fls. Artigo (Formação de Praças) - Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, Anápolis, Goiás, 2018.

BORTOLUZZI, K. O programa educacional de resistência às drogas ea imagem institucional da polícia militar do espírito santo/a educação para resistência ao abuso de drogas e a imagem institucional da polícia militar do espírito santo. **Revista FOCO** , v. 10, n. 3, p. 7-25, 2017.

BRASIL. **Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006**. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111343.htm. Acesso em: 01 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. A Política Nacional Sobre Drogas. **Gov.br**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/politicas-sobre-drogas/a-politica-nacional-sobre-drogas>. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRITO, C. C. **Programa educacional de resistência às drogas e a violência - PROERD** - Uma análise de sua efetividade na prevenção na cidade de Goiânia. Monografia – UFG. Goiânia, 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/436>. Acesso em 01 dez. 2023.

CARDOSO, A. R. FARIAS, I. S. **A influência do PROERD nas escolas**: desafios de uma política de segurança pública. 2018. 23 fls. Artigo (Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública) - Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, Porangatu, Goiás, 2018.

CARVALHO, U. K. S.; DANTAS, T. S. **Proerd e seus efeitos na segurança pública**. 2018. 11 fls. Artigo (Curso de Formação de Praças) - Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, Goiânia, Goiás, 2018.

DOMINGUES, V. G. Educação e guerra às drogas: uma reflexão sobre o PROERD na escola. **Alabastro: revista eletrônica dos alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo**, São Paulo, ano 4, v. 1, n. 7, p. 56-72. 2016.

FERNANDES, L. A. M. **Política pública de prevenção primária à drogadição nas escolas municipais de Novo Hamburgo: o PROERD**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública Municipal) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOI, J. P. JASSE, W. C. **A atuação e eficiência do projeto social PROERD frente às escolas públicas**. 2018. 23 fls. Artigo (Curso de Formação Policial) - Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, 2018.

MATHIAS, J. C. S.; LIMA, L. O.; NASSARO, A. L. F. **Projetos Educacionais**. 32º Batalhão de Polícia Militar do Interior. O Guardião do Vale do Paranapanema, Região de Assis-SP, 1985-2010. São Paulo: 2010.

MELO, J. S.; CAMPOS, V. G. O PROERD como política pública sobre drogas em Águas Lindas de Goiás. **Anais Eletrônicos da I CIEGESI – Conferência Internacional de Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação**. I Encontro Científico do PNAP/ UEG, 22-23 de junho de 2012. Goiânia-GO. Disponível em www.anais.ueg.br/index.php/ciegesi/article/view/1125. Acesso em: 11 jan. 2024.

MENDONÇA, F. C. B. **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD como Inovação Pedagógica Provável Um estudo etnográfico no Colégio da Polícia Militar do Ceará**. Tese de doutoramento, FUNCHAL – 2018.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**. Teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

NOGUEIRA, K. R. **Efetividade do Proerd: o caso das escolas públicas no município de Campina Grande- PB**. Ed. CDD, 2017.

OLIVEIRA, E. F. A importância do programa PROERD em escolas públicas de Sinop Mato Grosso a partir do olhar dos professores. **Eventos Pedagógicos**, v. 9, n. 1, p. 80–96, 2018.

RATEKE, D. **A Escola Pública e o PROERD: Tramas do Agir Policial na Prevenção às Drogas e às Violências**. 2006. p. 143. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Abril, 2006.

RIBEIRO, M. M. **Drogas e redução de danos: os direitos das pessoas que usam drogas**. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIANA, C. G. **O processo de implementação do Programa de Resistência às Drogas (PROERD): o desafio de uma política transversal de educação e segurança pública.** 2017. 54 fls. Monografia (Bacharel em Gestão de Políticas Públicas), Universidade de Brasília Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Brasília – DF, 2017.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA COM EDUCADORES/DIRETORES

Caro(a) Educador(a) ou Diretor(a) de Escola,

Agradecemos por dedicar um tempo para participar desta pesquisa, que tem como objetivo analisar e avaliar a atuação do PROERD em sua escola.

Suas respostas são fundamentais para compreendermos melhor o impacto do programa na promoção de ambientes escolares seguros e na prevenção de comportamentos de risco.

1. Aceite do respondente
2. Qual seu cargo na unidade?
3. Tempo de atuação na escola.
4. Há quanto tempo a escola participa do Programa PROERD?
5. Como o PROERD foi implementado na escola? (palestras, aulas, atividades específicas)
6. Na sua percepção, qual tem sido a eficácia do PROERD na prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas entre os estudantes?
7. Como você avalia a eficácia do PROERD na prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas entre os estudantes?
8. Na sua percepção, houve algum impacto significativo no comportamento dos estudantes em relação ao uso de drogas após a participação no PROERD?
9. Qual é a receptividade dos estudantes em relação às atividades do PROERD?
10. O PROERD influenciou positivamente na adoção de valores positivos entre os estudantes? Se sim, de que forma?
11. Como educador/diretor, como você percebe o impacto do PROERD na construção de ambientes escolares mais seguros?
12. Há sugestões ou comentários adicionais que você gostaria de compartilhar sobre a atuação do PROERD na sua escola?